

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Meio-Norte  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## **DOCUMENTOS 284**

# **VI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte**

**25 a 27 de novembro de 2020**

*Fábia de Mello Pereira  
Edvaldo Sagrilo  
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

**Embrapa Meio-Norte**  
Teresina, PI  
2021

## Descrição fenológica do *Anacardium occidentale* em Teresina, Piauí

Gabriela Rodrigues Alencar Ferry<sup>1</sup>, Ana Beatriz Sousa Silva<sup>2</sup>, Schirlayne de Sousa Lima da Silva<sup>3</sup>, Maria Teresa do Rêgo Lopes<sup>4</sup>, Fábيا de Mello Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas do IFPI, bolsista CNPq graferry@gmail.com; <sup>2</sup>Estudante de Medicina Veterinária da UFPI; <sup>3</sup>Mestranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos; <sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, fabia.pereira@embrapa.br

O cajueiro (*Anacardium occidentale*) é uma espécie nativa do Brasil, de grande importância para os agricultores e para a economia. Polinizado tanto pelas abelhas nativas quanto pelas pertencentes à espécie *Apis mellifera*, o cajueiro tem apresentado baixo rendimento na sua produtividade, sendo necessário realizar estudos sobre o assunto. Além disso, a migração de colmeias para aproveitar a florada do cajueiro para produção de mel é uma prática comum na apicultura migratória do Piauí, contudo não é interessante realizar essa migração em um período em que a disponibilidade de flores seja suficiente para a produção apícola. Assim, torna-se fundamental compreender o ciclo reprodutivo do cajueiro para um planejamento de manejo de polinizadores com ênfase na apicultura migratória. Nesse sentido, o objetivo deste estudo buscou caracterizar as fases de florescimento e de frutificação do cajueiro em Teresina, PI. Foram observados 15 cajueiros no período de janeiro a dezembro de 2019, instalados no campo experimental da Embrapa Meio-Norte (5°02'03.3"S e 42°47'33.2"W). As árvores foram vistoriadas a intervalos de 15 dias para a caracterização das diferentes fases fenológicas (floração: botão floral e floração; frutificação: fruto verde, fruto maduro e disseminação de sementes; mudanças foliares: folha nova, folha madura, desfolha parcial e desfolha total). Foi atribuída uma nota de 0 a 4 para cada fase em cada planta, de forma que 0 foi atribuído quando a fenofase não foi observada, 1 para presença da fenofase em 1% a 25% da planta, 2 para presença da fenofase entre 26% e 50%, 3 para presença da fenofase entre 51% e 75% e 4 pela presença da fenofase entre 76% e 100%. O valor obtido, que corresponde a uma proporção, foi multiplicado por 100 para transformá-lo em um valor percentual. Nos meses de janeiro a abril, as plantas permaneceram em fase vegetativa. A fase reprodutiva, com surgimento do botão floral e floração, foi iniciada em maio e estendendo-se até dezembro. Contudo agosto e setembro são os meses de maior florescimento, com 32% e 12% das plantas com botão floral. Em agosto e setembro foram observados, respectivamente, 40% e 71% de plantas em floração. A frutificação foi iniciada em julho e estendeu-se até dezembro, mas os meses de maior quantidade de amadurecimento e disseminação de sementes (castanhas/frutos) foram outubro (22% e 35%, respectivamente) e novembro (18% e 36%, respectivamente). O estudo permite concluir que agosto e setembro são os meses de maior florescimento do cajueiro e, consequentemente, de maior oferta de recursos aos polinizadores. Com essas informações sobre o ciclo fenológico do cajueiro, torna-se viável a organização de um plano de manejo que busque melhorar a polinização dessa espécie e a produtividade da apicultura migratória.

**Palavras-chaves:** Apicultura; cajueiro; polinização

**Agradecimentos:** Ao CNPq, pela bolsa concedida, e à Embrapa Meio-Norte pelo apoio com a pesquisa.